



LEGENDA

- Fr** **Fraca** – Corresponde a áreas de solos caracterizados como de fraca erosibilidade, ocorrendo em condição de relevo plano e suave ondulado.
- Fr/M** **Fraca/Moderada** – Corresponde a áreas de solos caracterizados como de moderada erosibilidade, ocorrendo em condição de relevo plano.
- M** **Moderada** – Corresponde a áreas de solos caracterizados como de forte e muito forte erosibilidade, ocorrendo em condição de relevo suave ondulado, e solos caracterizados como de moderada erosibilidade, ocorrendo em condição de relevo suave ondulado.
- MF** **Moderada/Forte** – Corresponde a áreas de solos caracterizados como de forte e muito forte erosibilidade, ocorrendo em condição de relevo suave ondulado, e solos caracterizados como de moderada erosibilidade, ocorrendo em condição de relevo ondulado.
- F** **Forte** – Corresponde a áreas de solos caracterizados como de forte e muito forte erosibilidade, ocorrendo em áreas de relevo ondulado, solos caracterizados como de moderada erosibilidade, ocorrendo em condição de relevo forte ondulado.
- F/MF** **Forte/Muito Forte** – Corresponde a áreas de solos caracterizados como de forte erosibilidade ocorrendo em áreas de relevo forte ondulado e solos caracterizados como de moderada erosibilidade, ocorrendo em áreas de relevo escapado/montanhoso.
- MF** **Muito Forte** – Corresponde a áreas de solos caracterizados como de muito forte erosibilidade, ocorrendo em áreas de relevo forte ondulado, e solos caracterizados como de forte e muito forte erosibilidade, ocorrendo em áreas de relevo escapado/montanhoso.
- E** **Especial** – São áreas especiais, caracterizadas como tipos de terrenos (afioramentos de rochas) e/ou áreas baixas de aporte de sedimentos (planícies de inundação, ilhas, mangues). São áreas submetidas a uma dinâmica hídrica especial, com alternância de períodos de cheia e períodos de seca que sobrepõem em importância a vulnerabilidade natural determinada pelas demais características.

CONVENÇÕES

- ESTRADA PAVIMENTADA
- ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRAFEGO PERMANENTE
- ESTRADA SEM PAVIMENTAÇÃO TRAFEGO PERIÓDICO
- PREFIXO DE ESTRADA
- CAMINHO
- FERROVIA
- PONTE
- LIMITE INTERMUNICIPAL
- LIMITE INTERESTADUAL
- LINHA DE TRANSMISSÃO (EXISTENTE)
- ÁREA URBANA
- SEDE MUNICIPAL / LOCALIDADES
- CAMPO DE POUSO
- CURSO D'ÁGUA
- CORPO D'ÁGUA / BARRAGEM
- TERRENO SUJEITO A INUNDAÇÃO
- DIREÇÃO DO FLUXO D'ÁGUA
- IGREJA / ESCOLA / CEMITÉRIO
- Ocupação Humana
- CONVENÇÕES ADICIONAIS
- TRAÇADO DO EMPREENDIMENTO
- VÉRTECE DA LT
- LIMITE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA INDIRETA DOS MEIOS FÍSICO E BIÓTICO (FAIXA COM 10KM DE LARGURA)

PLANTA DE SITUAÇÃO

SE COLETORA PVH (projeto)

MAPA DE DETALHE

13/16

14/16

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

FUSO 21

FUSO 22

REFERÊNCIAS

- Cartas topográficas do IBGE e da DSG, nas escalas 1:250.000, 1:100.000 e 1:50.000
- Revisão da malha viária e identificação de novas localidades a partir de mapas rodoviários estaduais do DNIT.
- Atualização da hidrografia e malha viária a partir da interpretação visual de imagens Landsat 5 TM e consultas ao programa Google Earth.
- Mapa de Pedologia (Ilustração 9), Fundação IBGE (Del'Arco et al. 1992) e CNEC (SEPLAN/MT, 2001).

ESCALA GRÁFICA

2,5 1,25 0 2,5 5 7,5 10 km

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR
Datum Horizontal: SAD-89
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano 51°W, de Gr. acrescidas as constantes 10.000km e 500km, respectivamente.

NORTE BRASIL
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A.

ESTAÇÃO
Estação Transmissora de Energia S.A.

CONSORCIO AMBIENTAL MADEIRA

CNEC **Ecology Brasil** **BIOdinamico** **JGP**

LT 600kV CC COLETORA PORTO VELHO - ARARAQUARA 2, N° 02

ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL - EIA

ILUSTRAÇÃO 10

SUSCETIBILIDADE À EROSÃO

Escala do Original 1:250.000 Data Abril/2010
Mapa cc_236_Tema_10_Erosão_C2_FL07.mxd Folha 13 e 14/16